



Câmara dos Deputados
Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Requerimento nº. /2017

Do Sr Wilson Filho

Requer a realização de Visita Técnica, seguida de Mesa Redonda, ao Porto de Cabedelo, na Paraíba, para debater com a Companhia Docas da Paraíba e sindicalistas as pretensões do Governo do Estado em desativar o Porto de Cabedelo, um dos principais escoadouros da produção agrícola dos Estados da região nordeste.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Visita Técnica, seguida de Mesa Redonda, ao Porto de Cabedelo para debater com a Companhia Docas da Paraíba e sindicalistas as pretensões do Governo do Estado em desativar o Porto de Cabedelo, um dos principais escoadouros da produção agrícola dos Estados da região nordeste.

JUSTIFICATIVA

Em que pese o Porto de Cabedelo ser administrado pela Companhia das Docas do Estado da Paraíba, há interesses do Governo Federal envolvidos, uma vez que o Porto abriga instalações do governo federal como a Petrobrás Distribuidora e uma série de empresas privadas.

Mediante o Convênio de Descentralização de Serviços Portuários nº 004/90, SNT/DNTA, celebrado em 19 de novembro de 1990, e por força do Decreto nº 99.475, de 24 de agosto de 1990, a administração do porto passou a ser exercida pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte, por intermédio da Administração do Porto de Cabedelo. Em 4 de fevereiro de 1998 foi feito um

novo convênio de delegação entre a União (Ministério dos Transportes) e o estado da Paraíba, passando o porto a ser administrado pela Docas-PB.

Em 2015, o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB) pediu que a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) privatize o Porto de Cabedelo e que não retire a Cabotagem para Suape, além de aumentar o calado do porto.

Durante reunião com a ex-presidente, seus ministros e empresários paraibanos, o governador afirmou que a cabotagem no Porto de Cabedelo gera uma receita de R\$ 3 milhões mensais em impostos e caso seja retirada para anexar ao porto de Suape, geraria o caos na economia da cidade e prejudicaria o Estado.

Além disso, o governador pediu para que sejam destravados os recursos para aumentar o calado do porto e assim deixar possível receber navios maiores. O Ministro do Planejamento, a época, Nelson Barbosa, anotou a pedido da ex-presidente e ficou de fazer um estudo em caráter de urgência da situação do porto.

Diante de tantas elucubrações é importante que uma comitiva de parlamentares desta Casa, no caso a CFFC, inteirem-se dos desdobramentos destas tratativas e tenham um cronograma correto da situação em que ficará o Porto de Cabedelo, empreendimento da maior importância para o povo Paraibano.

Sala das Comissões em____/____/2017

Atenciosamente,

Deputado Wilson Filho

PTB/PB